

PUC GOIÁS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE

Processo Seletivo Geral - 2015/2

Edital 29/2015 - PROGRAD - 13/06/2015

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início da prova está previsto para as 13h e o seu encerramento para as 17h30. Você somente poderá sair duas horas após o início da prova.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- Apenas os candidatos que saírem após as 17h poderão levar o Caderno de Provas.

RESULTADO - 30/06/2015 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada de **6 a 10/07/2015**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para o curso de Ciências Aeronáuticas: 1 fotocópia autenticada do Certificado de Capacidade Física (CCF), segunda ou primeira classe, emitido pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Para o curso de Educação Física: Atestado médico comprovando sua saúde física e mental.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: 1 fotocópia autenticada do Diploma ou do Certificado e 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar, ambos com legalização da embaixada ou do consulado brasileiro no país de origem, bem como 1 fotocópia autenticada de sua tradução oficial; 1 fotocópia autenticada da revalidação desses documentos emitida pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

As vozes do homem

Naquele momento de angústia,
o homem não sabia se era o mau ou o bom ladrão.
E quando a mais amarga das estrelas o oprimia demais,
eis que a sua boca ia dizendo:
eu sou anjo.
E os pés do homem: nós somos asas.
E as mãos: nós somos asas.
E a testa do homem: eu sou a lei.
E os braços: nós somos cetros.
E o peito: eu sou o escudo.
E as pernas: nós somos as colunas.
E a palavra do homem: eu sou o Verbo.
E o espírito do homem: eu sou o Verbo.
E o cérebro: eu sou o guia.
E o estômago: eu sou o alimento.
E se repetiram depois as acusações milenárias.
E todas as alianças se desfizeram de súbito.
E todas as maldições ressoaram tremendas.
E as espadas de fogo interceptaram o caminho da
[árvore da vida].
E as mãos abarcaram o pescoço do homem:
nós te abarcaremos.
[...]

(LIMA, Jorge de. **Melhores poemas**. São Paulo: Global, 2006. p. 94.)

QUESTÃO 01

No Texto 1, as vozes a que o título se refere manifestam-se (assinale a alternativa correta):

- A () nas partes que compõem todo o ser do homem no momento de angústia.
- B () na dúvida do homem, dividido entre o bem e o mal.
- C () nas indicações intertextuais bíblicas em vários trechos ao longo do texto.
- D () na amargura da estrela que oprimia o homem em seu aspecto espiritual.

QUESTÃO 02

No Texto 1, “As vozes do homem”, há uma referência a estômago. Sobre esse tema, marque a alternativa correta:

- A () É um órgão do Aparelho Digestório que, nos seres humanos, promove a digestão mecânica dos alimentos, além de participar ativamente na digestão dos carboidratos.
- B () A pepsina é uma enzima digestiva secretada no estômago, que atua em meio ácido, desdobrando proteínas em peptídeos.
- C () No estômago, o bolo alimentar é transformado em quilo por ação de enzimas pancreáticas que, com o auxílio da bile, degrada as proteínas e os carboidratos, tornando-os aptos à absorção.
- D () A colecistocinina é um hormônio hepático que atua estimulando a contração da vesícula biliar. Juntamente com a tripsina, produzida no estômago, atua na digestão química de proteínas, gorduras e carboidratos.

QUESTÃO 03

O Texto 1 apresenta no seu primeiro verso uma das temáticas que norteiam bem a situação do homem contemporâneo: a angústia. É interessante observar que esse tema ganha força na atualidade, principalmente pelo viés do consumo. Veja o fragmento abaixo:

“Diante de um mercado forte e diversificado, o homem da sociedade contemporânea é continuamente bombardeado por sedutoras peças publicitárias que prometem bem-estar, *status*, conforto, projeção imediata e ilusão de segurança. Com a chegada das festas de fim de ano, a lógica do ‘consumo, logo existo’, segundo a qual o bem-estar é conquistado pela aquisição de produtos, se torna ainda mais evidente. Em casos extremos, a compulsão por compras pode se tornar patológica.”

(Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/consumo_logo_existo.html. Acesso em: 3 jan. 2015. Adaptado.)

Sobre essa temática (angústia) que envolve o homem e o fragmento anterior, analise as proposições a seguir:

- I - Nietzsche, um dos pensadores mais importantes do século XIX, retorna até os gregos para defender Sócrates; afinal, ele foi o primeiro a encaminhar a reflexão moral em direção ao controle racional das paixões. Ele orienta seus escritos na direção de subjugar pela razão as forças vitais, instintivas, pois só ela garante o bom e o valioso. E, portanto, a razão consegue pôr um fim à angústia humana.
- II - Kierkegaard, filósofo dinamarquês do século XIX, foi o primeiro a descrever a angústia como experiência fundamental do ser livre ao se colocar em situação de escolha. Para ele, a existência é permeada de contradições que a razão é incapaz de solucionar. A solução da contradição se daria pela paixão.

III - Na atualidade, vive-se a loucura de desejar. O consumo tem como objetivo deixar a pessoa descontente (angustiada) com o que já possui e desejar o que não precisa possuir. Os capitalistas têm como lema despertar nas pessoas a necessidade de comprar loucamente. E, para tanto, procuram fazer o homem se perder nos chamados desejos artificiais. Segundo Jacques Lacan, filósofo e psicanalista, o seu desejo parte do desejo do outro. Você não irá querer um Galaxy ou um Xbox 360 se o outro não tiver tal objeto. Para o desejo se constituir enquanto tal, existe a necessidade do outro. Para Lacan, “O desejo do homem é o desejo do outro”.

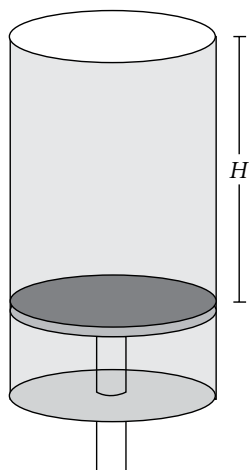
IV - Hegel é um dos filósofos que ajudam a fortalecer a ideia Kierkegaardiana quando, em sua obra **Fenomenologia do espírito**, trata sobre como solucionar os conflitos do ser humano por meio do conceito. Hegel acredita e defende que a angústia precede o ato livre. Para ele, o ser humano é visto como ser existente.

Em relação às proposições analisadas, assinale a alternativa correta:

- A () somente os itens I e III são verdadeiros.
 B () somente os itens I e IV são verdadeiros.
 C () somente os itens II e III são verdadeiros.
 D () somente os itens II e IV são verdadeiros.

QUESTÃO 04

No segmento do Texto 1 “e todas as maldições ressoaram tremendas” é feita uma menção figurada ao fenômeno físico da ressonância. Um exemplo de ressonância pode ser observado em um tubo sonoro que amplifica um som em uma frequência específica. Suponha um tubo com um êmbolo que, ao se mover, modifica a profundidade H da cavidade do tubo, como mostra a figura a seguir. Um diapasão de 500 Hz é posto para vibrar próximo à boca do tubo, fazendo que ele amplifique o som produzido, devido à ressonância. Considerando-se que a menor profundidade H em que ocorre a amplificação do som (ressonância) seja igual a 17 cm, e que as demais condições permaneçam inalteradas, podemos afirmar que:



I - O comprimento de onda será igual 34 cm.

II - O segundo harmônico ocorrerá quando a profundidade H for igual a 51 cm.

III - A velocidade do som nas condições locais será igual a 340 m/s.

IV - Se a profundidade máxima da cavidade do tubo for de 80 cm, então será possível observar um terceiro harmônico nesse tubo.

Com base nas sentenças anteriores, marque a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I e II.
 B () I, e IV.
 C () II e III.
 D () III e IV.



QUESTÃO 05

O Texto 1 faz menção, ainda que de forma figurada, à “mais amarga das estrelas”, fazendo relações entre esses astros luminosos e situações adversas. Entretanto, no que se refere a nossa estrela, o Sol, sabemos que a existência da vida, tal como a conhecemos, bem como boa parte dos costumes das sociedades, são diretamente condicionadas às relações do Sol com o planeta Terra. Uma dessas condições refere-se ao horário de verão, que no Brasil é adotado como medida para economizar energia. Acerca do horário de verão e seus desdobramentos, analise as alternativas a seguir:

- I - A adoção do horário de verão no Brasil se deve à distribuição predominante do seu território em altas latitudes.
 II - As diferenças entre o período claro e o período escuro no final da primavera e durante o verão se devem à inclinação do eixo de rotação da Terra.
 III - Embora tenha sua eficiência comprovada, o horário de verão teria sua eficácia aumentada se a população fosse melhor informada acerca da sua condição e seus benefícios.
 IV - Nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, se no período primavera-verão o Sol nasce mais cedo, no outono-inverno o Sol se põe mais cedo também.

Das assertivas apresentadas assinale o item em que todas estão corretas:

- A () I, II e III.
 B () I e III.
 C () I, III e IV.
 D () II, III e IV.

QUESTÃO 06

O Texto 1 faz menção figurada a um escudo. Como exemplo concreto de escudo, podemos citar o escudo tático militar, que é capaz defletir determinados projéteis. Suponha que um soldado use um desses escudos para se proteger de uma rajada de projéteis disparados por um fuzil com taxa de disparo de 600 balas por minuto. Considerando-se que o coeficiente de restituição (razão entre as velocidades relativas de afastamento e aproximação) seja igual a 0,9 e que cada bala com massa de 10 gramas atinja o escudo frontalmente a uma velocidade de 900 m/s, invertendo o sentido de seu movimento após a colisão, desprezando-se a resistência do ar, a força média exercida pelos projéteis sobre o escudo mantido estático será de (assinale a alternativa que apresenta a resposta correta):

- A () 100 N.
B () 171 N.
C () 342 N.
D () 540 N.



QUESTÃO 07

Jorge de Lima é um poeta de múltiplas dimensões temporais. É considerado pela crítica “um poeta regional, negro, bíblico e hermético” (BOSI, 1989, p. 506). O motivo religioso foi determinante no desenvolvimento de sua poesia. Sobre o fragmento do poema “As vozes do homem” (Texto 1), assinale a alternativa correta:

(BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1989.)

- A () O sujeito lírico do poema quer lutar, pregar a palavra de Deus, pois reconhece que ele próprio é um escolhido e que a sua poesia é única.
B () O texto expressa que a poesia pode ser também extensão da criação divina, um caminho para que o homem possa pregar a palavra da salvação.
C () A narrativa do poema, iniciada pelos versos “Naquele momento de angústia, / o homem não sabia se era o mau ou o bom ladrão”, transporta o leitor para a linguagem bíblica e traz representações simbólicas sobre a permanência do homem preso à história e à sua condição humana, da qual somente a fé o poderá libertar.
D () No poema de Jorge de Lima, há um eu poético que se revela consciente da grandeza do Salvador e de sua entrega na luta para defender a humanidade. O poema é expressão da palavra do homem, do Verbo, do cérebro, do guia.

TEXTO 2

I
Corre em mim
(devastado)
um rio de re-
volta
e
cicio.
Por nada deste mundo
há de saber-se afogado,
senão por sua sede
e seu desvio!

II
Tudo que edifico
na origem milenar da espera
é poder
do que não pode
e se revela

ad mensuram.

(VIEIRA, Delermendo. **Os tambores da tempestade**.
Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 23-24.)

QUESTÃO 08

O rio que corre no poeta (Texto 2) é de natureza (marque a alternativa correta):

- A () metonímica, uma vez que continente e conteúdo se misturam.
B () irônica, já que o enunciador diz o contrário do que pensa.
C () antitética, já que sede e água constituem pares opostos.
D () metafórica, uma vez que o rio é a representação da revolta sentida pelo enunciador.

QUESTÃO 09

Os movimentos juvenis da década de 1960 espalharam-se como um “rio de revolta” (Texto 2). De modo semelhante, em diversos países, ocorreram grandes manifestações buscando edificar uma *contracultura* afastada dos padrões capitalistas. Acerca desses movimentos, avalie as afirmações abaixo:

- I - Nos Estados Unidos da América, ganhou destaque social a questão dos direitos humanos, especialmente da população afrodescendente.
II - Na França, a rebelião estudantil da Sorbonne, em maio de 1968, se irradiou para os operários, ocorrendo uma grande greve no país.
III - No Brasil, as manifestações foram poucas, apesar de incisivas, porque, com a instalação da Ditadura Militar em 1964, a repressão atuou eficazmente.
IV - No mundo soviético, a Primavera de Praga renuiu jovens do mundo inteiro que, acampados naquela

cidade, lançaram a campanha de “combater canhões com flores”.

Em relação às proposições, assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
B () I, II e III.
C () I, II e IV.
D () II e IV.

QUESTÃO 10

No Texto 2, temos referência a desvio. Na Física, constantemente nos deparamos com corpos desviados em sua trajetória. Pode-se usar campos elétricos e/ou magnéticos para desviar partículas carregadas, fazendo que elas percorram trajetórias desejadas. Com relação aos conceitos eletromagnéticos, marque a alternativa correta:

- A () Uma partícula carregada com carga positiva executa um movimento circular uniforme quando lançada paralelamente a um campo magnético uniforme. Considere que somente esse campo magnético atue sobre a partícula.
B () Uma partícula com carga negativa colocada em repouso num campo magnético uniforme sofre uma força magnética no sentido contrário a esse campo. Considere que somente esse campo magnético atue sobre a partícula.
C () Considere uma partícula com carga negativa se deslocando paralelamente a um fio reto percorrido por uma corrente elétrica constante. Se a velocidade da partícula tiver o mesmo sentido da corrente que percorre o fio, o campo magnético gerado pela corrente exerce uma força de repulsão sobre a partícula.
D () Considere uma partícula em equilíbrio sob a ação apenas de uma força magnética e uma força elétrica geradas por campos uniformes. Nessas condições, o campo elétrico e o campo magnético têm mesma direção e sentidos contrários.

QUESTÃO 11

Da leitura do Texto 2, os trechos “rio de revolta” e “há de saber-se afogado, senão por sua sede e seu desvio!”, nos remete a uma fonte e a um recurso natural indispensável – rio e água. Nos últimos doze meses, a maior metrópole brasileira vem passando por sérios problemas advindos do esgotamento de seus reservatórios, culminando com a instalação de uma crise hídrica. Acerca dos motivos dessa situação e suas consequências, analise a assertivas a seguir:

- I - O baixo nível dos reservatórios tem relação com os condicionantes do clima regional, associados à falta de planejamento, especialmente de médio a longo prazo.
II - Embora os reservatórios estivessem com o nível baixo, na iminência da falta de água, tão logo as precipitações ocorreram, seu nível voltou a um patamar satisfatório.
III - Uma possível solução para a crise hídrica na região metropolitana de São Paulo seria o desvio de parte do volume do rio Paraná para o rio Tietê.
IV - A falta de água na cidade de São Paulo se deve tanto a variabilidades no regime pluviométrico, quanto ao quantitativo populacional associado ao consumo *per capita*.

Dos itens apresentados, marque a alternativa em que todos estão corretos:

- A () I e II.
B () I, III e IV.
C () I e IV.
D () II e IV.

QUESTÃO 12

Considere o verso extraído do Texto 2:

“Por nada deste mundo
há de saber-se afogado,
senão por sua sede
e seu desvio!”

Para afogar as mágoas, muitos recorrem à ingestão de quantidade excessiva de bebida alcoólica. Esse excesso pode acarretar a famosa ressaca, caracterizada por diversos sintomas, entre os quais a sede. Esta, por sua vez, é explicada pelo fato de o etanol ter alto poder diurético, fazendo que os rins produzam muita urina. A pessoa se desidrata devido à grande quantidade de água eliminada.

Sobre a água e o etanol são feitas afirmações. Assinale a única alternativa correta:

- A () A água é uma molécula polar, linear, que apresenta ligações covalentes polares do tipo sigma.
B () No metabolismo do etanol no organismo, ocorre uma reação de redução com produção de acetaldeído.
C () 100mL de solução de etanol 70%v/v são mais concentrados do que 100mL de uma solução de etanol 96% v/v.
D () No processo de desidratação intramolecular do etanol, obtém-se eteno, em cuja composição centesimal tem-se, aproximadamente, 86% de carbono, em massa.

RASCUNHO

QUESTÃO 13

A fala da lírica de Delermundo Vieira (Texto 2), na sua maneira enigmática e obscura, exprime as perspectivas da lírica contemporânea, que não pode ser colocada em dúvida quanto à sua significação. Nesse sentido, sua obra poética tem como prioridade a polissemia da linguagem com seus mistérios e matizes, mesmo que esse poeta seja acusado muitas vezes de enigmático. No entanto, a poesia é mesmo um enigma e um ouriço não muito acessível. Considerando a poesia de Delermundo Vieira e tendo como exemplo o texto selecionado, marque a alternativa verdadeira:

- A () Como poeta contemporâneo, Vieira cria um eu lírico que se vê projetado no mundo interior e mostra que pode traduzir perfeitamente os seus sentimentos.
- B () A poesia de Delermundo Vieira exige atenção, conhecimento e sensibilidade. Seus textos são densos e possuem lâminas que sangram uma existência dolorida e conduzem o leitor a um mundo de verdades e vivências.
- C () Na poesia contemporânea, o sujeito explicitado como “eu” se refere a uma pessoa particular.
- D () Não existe uma distinção entre o poeta do texto e o poeta real, isto é, entre aquele que fala no poema e o homem comum que escreve. O “eu” poético filosofa sobre a morte como o fim absoluto de qualquer coisa de positivo: um ser humano, um animal, uma planta, uma amizade, uma aliança, a paz, uma época.

TEXTO 3**O outro**

Ele me olhou como se estivesse descobrindo o mundo. Me olhou e reolhou em fração de segundo. Só vi isso porque estava olhando-o na mesma sintonia. A singularização do olhar. Tentei disfarçar virando o pescoço para a direita e para a esquerda, como se estivesse fazendo um exercício, e numa dessas viradas olhei rapidamente para ele no volante. Ele me olhava e voltou rapidamente os olhos, fingindo estar tirando um cisco da camisa. Era um ser de meia idade, os cabelos com alguns fios grisalhos, postura de gente séria, camisa branca, um cidadão comum que jamais flertaria com outra pessoa no trânsito. E assim, enquanto o semáforo estava no vermelho para nós, ficou esse jogo de olhares que não queriam se fixar, mas observar o outro espécime que nada tinha de diferente e ao mesmo tempo tinha tudo de diferente. Ele era o outro e isso era tudo. É como se, na igualdade de milhares de humanos, de repente, o ser se redescobrisse num outro espécime. Quando o semáforo ficou verde, nós nos olhamos e acionamos os motores.

(GONÇALVES, Aguinaldo. **Das estampas**. São Paulo: Nankin, 2013. p. 130.)

QUESTÃO 14

Análise o trecho extraído do Texto 3: “Era um ser de meia idade, os cabelos com alguns fios grisalhos, postura de gente séria, camisa branca, um cidadão comum que jamais flertaria com outra pessoa no trânsito”.

Aos cabelos grisalhos podem estar associados resíduo, sabedoria ou desleixo. O fato é que muita gente recorre a diversos artifícios para cobri-los. Um deles é utilizar chá preparado com pétalas de hibisco e calêndula. O hibisco tem uma composição que contempla várias espécies químicas, como por exemplo glicídeos – como mucilagens e pectina –, proteínas, cálcio, ferro e fósforo, ácido ascórbico, ácido cítrico, ácido glicólico, ácido málico, ácido oxálico, ácido tartárico, ácido hibiscico e a lactona do ácido hidroxicítrico, compostos fenólicos, antocianidinas.

Sobre as espécies químicas citadas, assinale a única alternativa correta:

- A () Entre os ácidos citados, está o ácido oxálico, de fórmula HOOC-COOH , composto saturado que apresenta duas carboxilas.
- B () Cálcio, ferro e fósforo são metais representativos, situados respectivamente no quarto, quinto e terceiro períodos da tabela periódica.
- C () Uma lactona é uma amida cíclica formada a partir da reação de um grupo carboxila com uma hidroxila proveniente de álcool.
- D () Os grupos $-\text{COOH}$ e $-\text{COO}^-$ formam um par ácido-base conjugado de Lewis. Quanto mais forte for o ácido, mais fraca será a base conjugada de Lewis.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que se aproxima corretamente do conteúdo semântico do seguinte trecho retirado do Texto 3: “observar o outro espécime que nada tinha de diferente e ao mesmo tempo tinha tudo de diferente”:

- A () o trânsito tornou-se uma alternativa para se encontrar um par romântico.
- B () a paixão à primeira vista é uma realidade entre os seres humanos.
- C () a maneira de olhar torna diferentes seres e objetos tidos como comuns.
- D () o caráter de uma pessoa é identificado inicialmente pelo olhar.

QUESTÃO 16

“Era um ser de meia idade, os cabelos com alguns fios grisalhos...”

O trecho acima retirado do Texto 2, “O outro”, faz referência a cabelos grisalhos. Sabe-se que a cor dos cabelos varia de acordo com os diferentes níveis do pigmento melanina. Cabelos naturais são, basicamente, castanhos, loiros, ruivos e pretos, e podem, por meios artificiais, atingir tonalidades variadas da cor natural e até mesmo mudar a sua cor original.

Marque a alternativa correta:

- A () Quando um indivíduo loiro tingir o seu cabelo na cor marrom, sua nova aparência caracteriza um novo genótipo se comparada à aparência de sua cor natural.
- B () A deficiência de melanina nos cabelos ocorre apenas nos casos de envelhecimento.
- C () Denominamos fenótipo a carga genética de um indivíduo para determinada característica.
- D () O albinismo é uma condição genética que determina uma deficiência de melanina no organismo e, dentre outras características, a alteração de pigmento nos cabelos.

QUESTÃO 17

O jogo de olhares retratado em “O outro” (Texto 3) encerra a temática da transcendência, recorrente em **Das estampas**. Ser e tempo se confundem no instante do olhar, quando o narrador se vê no outro. Essa percepção de si a partir do outro pode ser identificada em:

- I - “Ele me olhou como se estivesse descobrindo o mundo. Me olhou e reolhou em fração de segundo. Só vi isso porque estava olhando-o na mesma sintonia”.
- II - “Era um ser de meia idade, os cabelos com alguns fios grisalhos, postura de gente séria, camisa branca, um cidadão comum que jamais flertaria com outra pessoa no trânsito”.
- III - “Ele era o outro e isso era tudo. É como se, na igualdade de milhares de humanos, de repente, o ser se redescobrisse num outro espécime”.

Com base nas proposições, marque a alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

QUESTÃO 18

Atente-se ao seguinte trecho do Texto 3:

“Quando o semáforo ficou verde, nós nos olhamos e acionamos os motores.”

Os motores de combustão interna conseguem transformar a energia química em energia mecânica. Na maioria dos automóveis, temos motores de ignição por centelha de quatro tempos. O ciclo de funcionamento de um motor de quatro tempos apresenta quatro etapas: admissão, compressão, combustão/expansão e exaustão.

A respeito do texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I - A energia liberada de uma reação de combustão é dada pelo balanço da energia necessária para romper as ligações do combustível e da energia necessária para formar as ligações dos produtos da reação, sendo que a primeira é sempre maior que a última.
- II - Pode-se dizer que o aumento da temperatura na combustão leva ao aumento do grau de desordem do sistema.

III - Considerando-se apenas a câmara de combustão do motor, pode-se afirmar que os gases resultantes da combustão vão aumentar a pressão no interior desta.

IV - Os produtos de uma reação de combustão completa são sempre CO e H₂O.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e III.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 19

In Text 3 the action of **seeing** is repeatedly used. Choose the alternative in which all the verbs are connected with the idea of **seeing**:

- A () see; look; glide; glimmer.
- B () see; look; gaze; glance.
- C () see; watch; glimpse; steer.
- D () see; watch; peer; stare.

QUESTÃO 19

En el Texto 3, se encuentran algunos pronombres personales con función de sujeto (“*ele*” y “*nós*”) y otros con función de objeto (“*o*”, “*me*” y “*nos*”). Señale la alternativa que presenta correctamente algunas informaciones sobre los pronombres en español:

- A () Los pronombres tónicos son sólo los que cumplen la función de sujeto y anteceden los verbos mientras que los átonos funcionan como complemento directo e indirecto y van siempre después de los verbos.
- B () Los pronombres con función de complemento directo son *lo* y *ellos* para el masculino (singular y plural, respectivamente) y *la* y *ellas* para el femenino (singular y plural, respectivamente) y pueden ser sustituidos por *se* cuando asociados a otro pronombre tónico de tercera persona.
- C () Los pronombres átonos con función de complemento indirecto de tercera persona son *le* y *les*, singular y plural, respectivamente, independientemente del género del sustantivo al que se refieren, y son sustituidos por *se* cuando asociados a otro pronombre átono de tercera persona.
- D () Según la gramática normativa del español, los pronombres de tercera persona singular *lo*, *la*, *le*, así como los de tercera persona del plural *los*, *las* y *les*, funcionan igualmente como complemento directo o indirecto, a libre criterio del hablante.

RASCUNHO

QUESTÃO 20

Um semáforo de três tempos foi programado de tal modo que o tempo do sinal verde dura 1,5 vezes o do sinal amarelo, que dura a metade do tempo do sinal vermelho. Considerando-se que o tempo necessário para o sinal cumprir as três cores do ciclo é de um minuto, o tempo destinado ao sinal amarelo é de (marque a alternativa correta):

- A () 13,3 segundos
 B () 15,3 segundos
 C () 16,3 segundos
 D () 17,3 segundos

QUESTÃO 21

A singularidade do olhar sobre o outro, descrita no Texto 3, pode remeter-nos às experiências da globalização, iniciadas na Europa no final do século XX. Essas experiências permanecem na atualidade com o processo de desterritorialização e o deslocamento em massa, que têm despertado os fantasmas do nacionalismo, do etnocentrismo e do racismo. Supostamente desaparecidos, tais fantasmas têm retornado com força total em defesa de sociedades etnicamente puras. O resultado vem sendo uma crise profunda de identidade somada a uma crise financeira. Sobre esse cenário, assinale a alternativa correta:

- A () A Itália e a Grécia, pela sua localização geográfica e tradição cultural, foram e ainda são receptivos a refugiados albaneses que têm migrado de seu país em busca de uma vida melhor.
 B () Na França, a presença de milhões de mulçumanos, legalizados ou clandestinos, tem propiciado a revisão da identidade nacional francesa e o medo da islamização do país, o que tem colaborado para o ressurgimento da direita xenofóbica.
 C () Na Comunidade Europeia, a Alemanha tem demonstrado maior tolerância com os imigrantes turcos e balcânicos, garantindo-lhes emprego.
 D () Nos países do Leste Europeu, em especial na Rússia, políticos reivindicam e anexam pacificamente territórios.

QUESTÃO 22

No Texto 3, temos referência à sintonia de olhares. Também podemos ter sintonia entre transmissores e receptores de informações. Capacitores podem ser usados no processo de sintonizar transmissores e receptores. Considere uma associação de três capacitores de capacidades $C_1 = 60 \mu\text{F}$, $C_2 = 30 \mu\text{F}$ e $C_3 = 20 \mu\text{F}$ ligados em série a uma fonte de tensão de 12 V. Considere que o circuito está estabilizado e os capacitores estão completamente carregados para avaliar os itens apresentados a seguir.

Dado: $1 \mu\text{F} = 10^{-6} \text{ F}$

- I - A capacitância equivalente dessa associação de capacitores em série é de $110 \mu\text{F}$.
 II - A carga no capacitor de capacitância C_1 é de $120 \mu\text{C}$.

III - A diferença de potencial no capacitor de capacitância C_2 é de 4 V.

IV - A diferença de potencial no capacitor de capacitância C_3 é de 12 V.

Analise as alternativas e assinale a única cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () III e IV.

**QUESTÃO 23**

O Texto 3 faz a referência a um olhar, “como se estivesse descobrindo o mundo”. O conhecimento que ora temos a respeito da existência, dos reais limites, da localização e da forma dos continentes é recente na história da humanidade. Esse conhecimento foi consubstanciado em grande parte pelas grandes navegações e pelos descobrimentos do século XV. Assim, se as noções de orientação e localização cartográfica foram fundamentais para o descobrimento de todo o Planeta, esses descobrimentos determinaram ampla revisão e reformulação dessas noções. Sobre esse assunto, marque a alternativa correta:

- A () A rosa dos ventos constante nas bússolas representa as direções predominantes dos ventos, indicadas pelos pontos cardeais, colaterais e sub-colaterais.
 B () As coordenadas geográficas indicam a localização de um ponto sobre a superfície terrestre, representadas em graus, horas e segundos.
 C () Os paralelos cortam o globo terrestre verticalmente, definindo localizações a leste ou a oeste de um determinado ponto, enquanto os meridianos o cortam horizontalmente, definindo localizações ao norte ou ao sul de um determinado ponto.
 D () Os pontos cardeais representados pela bússola são o nordeste, noroeste, sudoeste e sudeste.

QUESTÃO 24

No Texto 3, temos referência a semáforo, instrumento usado para controlar o trânsito em cruzamentos de vias. Considere que um carro se move a 54 km/h e está a 31,5 m de um semáforo, quando a luz desse semáforo fica vermelha. O motorista imediatamente aciona os freios, imprimindo uma desaceleração constante ao veículo. A pista está molhada, e o motorista não consegue parar o carro antes do semáforo, passando por ele, ainda vermelho, 3 segundos após o início da freada. Analise os itens que se seguem:

- I - A desaceleração do carro durante a freada tem um módulo de 3 m/s^2 .
- II - O módulo da velocidade do carro no instante em que passa pelo semáforo é de 21,6 km/h.
- III - Para conseguir parar o carro no local onde está o semáforo, o motorista deveria imprimir uma desaceleração constante com módulo de $5,5 \text{ m/s}^2$.
- IV - Para conseguir parar o carro no local onde está o semáforo com uma desaceleração constante, o motorista levaria um tempo menor que 3 segundos.

Marque a única alternativa que contém todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 25

O Texto 3 se refere a olhar “como se estivesse descobrindo o mundo”. Essa forma de ver as coisas, realmente, ocorreu nas primeiras navegações às terras encontradas por Cristóvão Colombo que, inclusive, receberam a denominação de *Novo Mundo*. Assinale a alternativa correta acerca das transformações históricas que possibilitaram tais expedições:

- A () O fim da guerra contra os muçulmanos que habitavam seu território gerou as condições financeiras e políticas para que a Espanha adentrasse na aventura marítima, em busca de atingir o comércio das especiarias orientais.
- B () A aliança com os muçulmanos do norte da África gerou as condições mercantis, tecnológicas e culturais que possibilitaram a organização da expedição comandada por Cristóvão Colombo para as Índias; essa expedição acabou encontrando a América.
- C () A aliança do rei espanhol com o rei da Itália possibilitou as condições financeiras, políticas e tecnológicas necessárias à aventura marítima pelo Atlântico, pois os italianos eram hábeis comerciantes e bastante experientes na navegação do mediterrâneo.
- D () O papel do Tribunal da Inquisição foi fundamental na expansão marítima, pois, ao prender árabes, chamados de “mouriscos”, forçava que revelassem os segredos e as rotas para atingir o comércio com o Oriente.

QUESTÃO 26

O Texto 3 apresenta uma situação corriqueira no trânsito de uma cidade, o que pode nos levar a refletir sobre legislação de trânsito e infrações com punição. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, as infrações são classificadas como gravíssima, grave, média e leve, cuja pontuação respectiva é 7, 5, 4 e 3.

Desconsiderando-se qualquer tipo de permutação, se um determinado indivíduo durante um ano obtiver 20 pontos, a probabilidade de todas as infrações serem de grau médio é de (marque a alternativa cuja resposta é correta):

- A () 1/10.
- B () 1/11.
- C () 1/12.
- D () 1/13.

TEXTO 4

Lua de mel! Lua de fel. Bebi meu cálice de amargura, cumprindo cada uma das estações da dor. Fui para a cama com um rapaz decente, um amigo fiel, porém insípido, insosso, desenxabido como a sopa que agora engulo todas as noites. Enquanto isso, perto dali, o homem pelo qual meu corpo inteiro latejava, que eu queria e que me desejava, entrava debaixo dos lençóis de outra mulher, minha irmã. Amor, paixão, revolta. Ódio. Com que fúria maldisse meu pai, minha mãe. Ana Alice, minha irmã, tão apaixonada pelo Vítor quanto eu, e com a vantagem daquele odioso arzinho de fragilidade, o trunfo que acabou lhe garantindo a vitória. Na batalha da força contra a fraqueza, a última saiu vitoriosa. Quem diria! Com tão escassa munição, a sonsa Ana Alice venceu a pelega.

O castigo tem pressa, não se faz esperar. Aqui se faz, aqui se paga. O preço foi alto; durante anos, minha irmã permaneceu chafurdada no inferno do ciúme. Chamuscou na labareda da inveja a pureza de suas lindas asas de anjo. Encontrou, um dia, a felicidade? Não encontrou? Uma coisa é certa: ninguém pode dizer que Ana Alice tenha sido rejeitada. E, ao seu modo, talvez tenha sido feliz sim, não sei. No final, acomodou-se nos braços de um amor maduro, se morno ou não, quem há de saber? Morreu tranquila ao lado do marido. Naqueles tempos em que a palavra dada tinha peso de assinatura, ninguém ponderou a força da paixão que unia o Vítor a mim. Não avaliaram a ameaça que representava nossa cumplicidade, o gosto pelas mesmas coisas, um amor jovem demais desabrochado na clandestinidade. No início de nossos casamentos, resistimos. Permanecemos aparentemente acomodados em nossos compromissos arranjados. Antes de tudo, vinha a arraigada convicção de que era necessário manter as aparências.

(BARROS, Adelice da Silveira. *Mesa dos inocentes*. Goiânia: Kelps, 2010. p. 19.)

QUESTÃO 27

No decorrer do Texto 4, a narradora faz uso de expressões populares que, em geral, traduzem experiências vividas e constituem marcas da identidade de determinada comunidade linguística. Assinale a alternativa que indica corretamente a construção do texto que expressa as consequências dos atos do ser humano:

- A () “Lua de mel! Lua de fel!”
 B () “Aqui se faz, aqui se paga.”
 C () “A palavra dada tinha peso de assinatura.”
 D () “Bebi meu cálice de amargura”.

QUESTÃO 28

In the following excerpt from Text 4, we note the narrator's acute awareness of social expectations with regards to marriage and adhering to these social norms: “*Permanecemos aparentemente acomodados em nossos compromissos arranjados. Antes de tudo, vinha a arraigada convicção de que era necessário manter as aparências*”. “Manter as aparências” or “to keep up appearances” is an idiom in English that means, according to the MacGraw-Hill Dictionary of American Idioms and Phrasal Verbs (2002), to make things look alright whether they are or not.

When we consider other common idioms such as, for example, “let the cat out of the bag”, “break a leg”, and “you can’t judge a book by its cover”, which of the following sentences best defines “idiom” in the English language:

- A () An expression whose meaning relates specifically to the literal meaning of its words.
 B () An example of figurative language in which the words are used in an unusual or imaginative manner.
 C () A group of words whose meaning can be clearly understood by the meaning of the individual words.
 D () A figure of speech that implies a resemblance between two unrelated objects.

QUESTÃO 28

Observe algunos de los adjetivos que se pueden encontrar en el fragmento del texto de Barros: *decente, fiel, insípido, insoso, escassa, sonsa, arraigada*. ¿Cómo se los traducimos al español? Señale la única opción correcta:

- A () Deciente, fidel, insípido, insonso, escasia, sonsa, arraygada.
 B () Decente, fiel, insípido, soso, escasa, disimulada, arraigada.
 C () Deciente, fiel, insipido, isonso, escaza, sosa, radicada.
 D () Decente, fidel, insipido, sosio, escasa, disímulo, enraigado.

QUESTÃO 29

No Texto 4 aparece a expressão “Lua de mel”, em alusão a uma fase do casamento, comumente comparada a uma das fases em que o satélite natural da Terra aparece brilhante, fonte de muita admiração e inspiração. Acerca da Lua, suas características e suas relações com a Terra, analise os itens a seguir:

- I - O período lua nova é antecedido pela gradativa oposição do satélite com o Sol, na sequência Sol - Terra - Lua, caracterizando a fase crescente.
 II - A Lua não gira em torno da Terra, e sim em torno de um centro de massa do sistema Terra-Lua, mostrando sempre a mesma face para um observador fixo da superfície terrestre.
 III - Devido ao efeito da ação gravitacional da Lua, ao longo do dia temos duas marés baixas e duas altas.
 IV - Quando da sequência Sol-Terra-Lua, caracterizando a fase da lua nova, as marés são mais intensas, devido ao efeito cumulativo da atração gravitacional dos dois astros.

Dos itens analisados, marque a alternativa em que todos estão corretos:

- A () I e II.
 B () I, III e IV.
 C () II e III.
 D () II, III e IV.

QUESTÃO 30

Sabemos que em Literatura nem tudo o que parece é, de fato. As palavras possuem, no universo literário, pesos e medidas imensuráveis. Assim, a história das irmãs envolvidas na trama narrada por uma delas, no romance **Mesa dos inocentes**, de Adeline da Silveira Barros, de que faz parte o Texto 4, nos leva a concluir que (marque a alternativa correta):

- A () A oposição contida na expressão “Lua de mel! Lua de fel” dá o tom da temática central da narrativa dessa autora, que nos leva a refletir sobre a dura realidade: todo acontecimento positivo já anuncia outro, fatalmente negativo, e não há recompensa sem esforços.
 B () A oposição contida na expressão “Lua de mel! Lua de fel” não corresponde ao tom da temática central da narrativa, uma vez que, no fundo, os dois dizeres nela contidos nos levam à compreensão de que a realidade é sempre muito surpreendente e, em muitos casos, como acontece no fragmento em questão, mel e fel se complementam.
 C () trata-se de uma história aparentemente simples, mas que, melhor observada, revela temas que extrapolam o drama familiar que serve de pano de fundo da narrativa. O tema central não é o encontro amoroso ou a inveja, mas a falta de diálogo que se instalou, em nome de uma tradição familiar que, em última análise, tem muito mais destruído que reforçado a família como célula fundamental da sociedade.

D () Trata-se de uma história realmente simples que, mesmo observada por vários ângulos, não revela temas que extrapolem os limites dos dramas familiares cotidianos; afinal, apesar de a história que serve de pano de fundo para a narrativa em questão suscitar outros temas, nenhum deles vai além de uma trama que volta sempre ao tema do desencontro amoroso carregado de inveja e temperado por um discreto suspense.

TEXTO 5

TODO PIONEIRO É UM FORTE, pensava Bambico. Acredita nos sonhos. Se não fosse por ele, o mundo ainda estaria no tempo das cavernas... Quanto mais pensava nisso, mais se fortalecia.

Bambico chegara à Amazônia com as mãos vazias, vindo do Sul. Mas tinha na cabeça projetos grandiosos. Queria extrair da natureza toda a riqueza intacta, como o garimpeiro faz. Não desejava, entretanto, cavar rio e terra para achar pepitas de ouro. Não tinha vocação para tatu. Não faria como os garimpeiros: quando não havia mais nada, eles se mudavam, atrás de outros garimpos.

— Garimpeiro vive de ilusões. Eu gosto de projetos!

Que projetos grandiosos eram? Cortar árvores, exportar madeiras preciosas para a casa e a mobília dos ricos. Em seguida, semear capim, povoando os campos com as boiadas de nelore brilhando de tanta saúde. A riqueza estava acima do chão. A imensidão verde desaparecia no horizonte. Só de olhar para uma árvore, sabia quantos dólares cairia em seus bolsos. Quando ouvia os roncões das motosserras, costumava dizer, orgulhoso:

— Eis o barulho da fortuna!

Montes de serragem eram avistados de longe quando o visitante chegava às pequenas comunidades. Os caminhões de toras gemiam nas estradas esburacadas. Índios e caboclos eram afugentados à bala. A floresta se transformava num pó fino, que logo apodrecia. Quando os montes de serragem não apodreciam, eram queimados, sempre apressadamente. Por dias, os canudos negros de fumaça subindo pesadamente ao céu. Havia o medo dos fiscais. Quando apareciam, quase nunca eram vistos, era conveniente que houvesse pouca serragem...

Que história, a de Bambico! Teria muita coisa a contar para os netos que haveriam de chegar.

Em seu escritório, fumando um Havana, que um importador americano lhe presenteara, estufou o peito, vaidoso.

— Sim, muitas coisas! Quem te viu, quem te vê! [...]

Sentia prazer com seus projetos grandiosos. Toda manhã se levantava para conquistar o mundo. Vereança era merreca. Não se rastejava em pequenos projetos. Muito menos desejava ser deputado... Ambicionava altos voos. Todo deputado era pau-mandado dos ricos. O Senado, sim, era o grande alvo. Lá, ele poderia afrontar esses “falsos profetas protetores da natureza”. Essas ONGs de fachada... Lá, o seu cajado cairia sem dó, como um verdugo, sobre o costado dessa gente tola. Enquanto isso, ele poderia continuar seus projetos grandiosos. Cortar árvores, exportar madeiras preciosas para a casa e a mobília dos ricos, e semear capim.

Sonhara em ter uma dúzia de filhos, mas o destino lhe dera apenas dois. Sua mulher, após o segundo parto, ficara impossibilitada de procriar. Não queria fêmea entre os seus descendentes, mas logo no primeiro parto veio a decepção. Uma menina. Decepcionado, nada comentou com a esposa. No segundo, depois de uma gravidez tumultuada, veio o varão. Encheu-se de alegria. Com certeza, mais varões estavam para vir... [...]

(GONÇALVES, David. **Sangue verde**. São Paulo: Sucesso Pocket, 2014. p. 114-115.)

QUESTÃO 31

Ao assumir o ponto de vista de Bambico (Texto 5), o narrador (assinale a alternativa correta):

- A () revela uma sutil ironia, porque acredita que projetos ambiciosos como os de Bambico provocam a exploração do mais pobre e a morte de inocentes.
- B () apoia os planos grandiosos do personagem por acreditar que projetos são mais concretos que ilusões.
- C () descreve os sonhos do personagem, ficcionalizando-os ao extremo, a fim de mostrar como eles se distanciam da realidade.
- D () mostra, com objetividade e com isenção, o modo de pensar de um personagem que ansiava levar o progresso para a Amazônia.

RASCUNHO

QUESTÃO 32

O Texto 5 tematiza a exploração e a ocupação da Amazônia. Uma experiência importante na colonização da Amazônia, envolvendo sonhos e projetos, foi a exploração do látex extraído do seringal. O chamado “Ciclo da Borracha”, no final do século XIX e início do século XX, atraiu muitos trabalhadores para aquela região, gerando enriquecimento rápido. Marque a alternativa que apresenta corretamente uma consequência dessa atividade econômica:

- A () Com a migração intensa de nordestinos e gaúchos, a Amazônia foi rapidamente urbanizada, surgindo inclusive as atuais capitais Manaus (AM), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR).
- B () Através da transferência de militares e a criação de presídios pela região, logo foram criadas muitas fazendas de seringal, o que gerou a alta concentração de terra que ainda hoje se vê na região amazônica.
- C () Com a migração desordenada de trabalhadores, principalmente do Nordeste, o Brasil acabou por conquistar da Bolívia o atual território do Acre.
- D () O capital estrangeiro se aliou a aventureiros brasileiros para criar as grandes plantações de seringal, fabricar borracha e instalar as indústrias que deram origem a atual Zona Franca de Manaus.

QUESTÃO 33

No trecho do Texto 5: “Que projetos grandiosos eram? Cortar árvores, exportar madeiras preciosas para a casa e a mobília dos ricos. Em seguida, semear capim, povoando os campos com as boiadas de nelore brilhando de tanta saúde. A riqueza estava acima do chão. A imensidão verde desaparecia no horizonte” é feita menção à destruição da natureza pela atividade humana. A destruição das florestas pode afetar o ciclo da água, promovendo alterações na quantidade de chuva sob uma região, como temos observado ultimamente. Assinale, entre as proposições a seguir, aquela que corresponde ao processo de perda de água na forma de vapor que ocorre nas folhas das plantas e contribui para o aumento da umidade atmosférica:

- A () Transpiração.
- B () Condensação.
- C () Fotossíntese.
- D () Precipitação.

QUESTÃO 34

Em **Sangue verde** (Texto 5), o narrador retrata os pensamentos e conhecimentos de Bambico. Com base na leitura do livro, analise as afirmações a seguir:

- I - A personagem entende que o garimpo é, para ela, apenas um ponto para se estabelecer a relação com Brasília, onde o enriquecimento não dependeria do trabalho insano de se extrair pepitas da terra.
- II - Bambico demonstra ser ambicioso a partir do momento que realiza o oposto daqueles que buscam o ouro, pois deseja extrair da Amazônia a verdadeira riqueza – aquilo que estava acima do chão – para mais rapidamente poder ascender a um cargo.
- III - A personagem prega a moral e os bons costumes, mas age inteiramente ao contrário, já que assassina índios, grila terras, sustenta amantes e elimina de seu caminho o Senador Justino, principal empecilho à sua candidatura ao Senado.

Dos itens apresentados marque a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

QUESTÃO 35

O Texto 5 faz menção a desmatamento da Amazônia e exportação de sua madeira. Suponha um caminhão transportando 50 toras de madeira idênticas em formato de tronco de cone, acomodadas em sua carroceria. Sabendo-se que os raios menor e maior, e a altura das toras medem respectivamente 10 centímetros, 15 centímetros e 3 metros e que a carroceria do caminhão tem formato de um paralelepípedo retângulo de dimensões de 2 metros de largura, 2 metros de profundidade e 4 metros de comprimento, o espaço vazio existente na carroceria tem capacidade volumétrica de aproximadamente (marque a alternativa correta):

- A () 4,54 metros cúbicos.
- B () 6,54 metros cúbicos.
- C () 8,54 metros cúbicos.
- D () 10,54 metros cúbicos.

QUESTÃO 36

Pick out the sentence which is correct according to Text 5.

- A () Bambico believed that pioneers were people with lots of dreams but not projects.
- B () Bambico's second project was about having a couple of children but having only one son disappointed him.
- C () Bambico's main focus was on the exploration of the natural resources of the jungle.
- D () Bambico's interest was in exploiting the natural resources of the jungle.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

El período “*Em seu escritório, fumando um Havana, que um importador americano lhe presenteara, estufou o peito, vaidoso*”, en el texto de Gonçalves, se traduce al español como “En su oficina, fumando un Havana, que un importador americano le había regalado, se llenó el pecho, vanidoso”. Las palabras *escritório* (pt) y *escritorio* (es) presentan significados diferentes. Mientras la palabra portuguesa remite a la idea de una sala de trabajo, la española especifica una mesa de estudios. Estos son ejemplos de falsos cognados, es decir, palabras iguales o muy similares en las dos lenguas, tanto en la grafía como en la pronunciación, pero con significados completamente diferentes. En cada una de las opciones que siguen, encontramos dos palabras portuguesas (pt), heterosemánticas en relación a sus semejantes en español. Elija la única alternativa en la que la traducción a la lengua española esté correcta:

- A () *talheres* (pt) – cubiertos (es); *oficina* (pt) – taller (es).
 B () *escova* (pt) – basura (es); *copo* (pt) – taza (es).
 C () *vassoura* (pt) – cepillo (es); *vaso* (pt) – copo (es).
 D () *balão* (pt) – bola (es); *roxo* (pt) – rojo (es).

QUESTÃO 37

Análise o seguinte trecho retirado do Texto 5:

“Não desejava, entretanto, cavar rio e terra para achar pepitas de ouro.”

O cianeto de sódio (NaCN) é muito utilizado na extração do ouro. Ele facilita a oxidação do ouro e a sua solubilização. Para evitar a liberação de ácido cianídrico (HCN), que é um gás muito tóxico, essa etapa do processo é feita em meio alcalino.

Uma provável reação para essa etapa é descrita a seguir:



Em seguida, a recuperação do ouro (redução) é feita por precipitação através da adição de zinco em pó.

Assinale a única alternativa correta com relação às afirmações anteriormente expostas:

- A () O zinco funciona como um agente oxidante. Pode-se então dizer que seu potencial de redução será menor que o do ouro.
 B () O aumento da concentração de OH^- desloca para a direita o equilíbrio da reação: $\text{HCN} \rightleftharpoons \text{H}^+ + \text{CN}^-$.
 C () Considerando-se apenas o potencial padrão de redução, o cobre não pode ser usado como substituto do zinco. Dados: potencial padrão de redução do Cu^{2+}/Cu é de 0,34V e do Au^{3+}/Au de 1,50V.
 D () A partir da reação dada, pode-se afirmar que com 122,5 mg de NaCN é possível formar 680 mg de $\text{NaAu}(\text{CN})_2$.

QUESTÃO 38

No trecho do Texto 5 “Não faria como os garimpeiros: quando não havia mais nada, eles se mudavam, atrás de outros garimpos.” é feita menção de uma prática corriqueira na história da ocupação e do povoamento do estado de Goiás: o esgotamento de jazidas de minérios e a procura por alternativas que pudessem garantir a sobrevivência da comunidade local. Com base nesse contexto histórico, avalie os itens a seguir:

- I - Por conta da elevada disponibilidade de ouro em ambientes tais como topos de chapadas e vertentes, bem como faixas aluviais, houve a vinda de pessoas em busca de fácil enriquecimento, que acabaram por ocupar áreas inóspitas.
 II - Pelo isolamento geográfico com relação aos centros de abastecimento no período colonial, as práticas agrícola e pecuária foram desenvolvidas paralelamente à mineração, com o intuito de abastecer as minas.
 III - Com o esgotamento das jazidas auríferas, houve um período de estagnação e regresso socioeconômico, devido à substituição da atividade mineradora por uma economia de subsistência.
 IV - A atividade agropecuária substituiu a mineração como principal atividade econômica e fator de povoamento do território goiano após o esgotamento das jazidas.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I, II e III.
 B () I, II e IV.
 C () I, III e IV.
 D () II, III e IV.

QUESTÃO 39

“Sonhara em ter uma dúzia de filhos, mas o destino lhe dera apenas dois. Sua mulher, após o segundo parto, ficara impossibilitada de procriar.” A leitura desse fragmento do Texto 5 pode remeter-nos a reflexões sobre hereditariedade. Imagine que pais heterozigotos com olhos castanhos tenham tido um filho com olhos azuis. Nas proposições abaixo, marque a alternativa que explica esse fenômeno:

- A () Variação independente.
 B () Diferenciação e dominância incompleta.
 C () Dominância incompleta e codominância.
 D () Segregação e recombinação.

RASCUNHO

QUESTÃO 40

Pioneirismo, empreendedorismo e busca de fortunas fizeram parte do projeto de vida de alguns homens de negócio no Brasil imperial. Em meados do século XIX, com a proibição do tráfico de escravos, configurou-se um novo cenário para a economia do Império brasileiro. Vislumbrou-se a uma elite mercantil capitalizada a possibilidade de grandes negócios e lucros fáceis que, além de multiplicar suas riquezas, permitia-lhe ascender na restrita escala social brasileira. Assinale a alternativa correta sobre os projetos econômicos desse momento histórico:

- A () Os empresários e políticos que se aventuraram em empresas financeiras tiveram o apoio incontestado do Estado e conseguiram, assim, abrir inúmeras casas bancárias nas províncias.
- B () Surgiram empresas de navegação e de construção de estradas terrestres e de ferro, todas elas subsidiadas inteiramente pelo capital nacional.
- C () Os empreendimentos de mineração, devido aos excelentes resultados econômicos e sociais da exploração do ouro conseguidos anteriormente na capitania de Minas Gerais, foram estimulados e revigorados pelas empresas nacionais.
- D () Alguns comerciantes receberam concessões territoriais e privilégios do Estado e investiram suas fortunas em empreendimentos de colônias agrícolas, visando à produção para exportação, em especial, de café.

QUESTÃO 41

O Texto 5 nos remete ao ambiente rural. Suponha que um fazendeiro deseje montar sua fazenda com bois, cavalos e marrecos, de modo que a quantidade de bois seja $5/2$ da quantidade de cavalos e um dos marrecos possui apenas uma pata. Nessas condições, a fazenda pode ser montada com diversas quantidades de marrecos, bois e cavalos. Porém, considerando-se que o número de patas desses animais seja 157, de quantas maneiras possíveis ele pode montá-la? Marque a alternativa que apresenta a resposta correta:

- A () 3.
- B () 5.
- C () 7.
- D () 9.

TEXTO 6

[...]

ARANDIR (*numa alucinação*) – Dália, faz o seguinte. Olha o seguinte: diz à Selminha. (*violento*) Diz que, em toda minha vida, a única coisa que salva é o beijo no asfalto. Pela primeira vez. Dália, escuta! Pela primeira vez, na vida! Por um momento, eu me senti bom! (*furioso*) Eu me senti quase, nem sei! Escuta, escuta! Quando eu te vi no banheiro, eu não fui bom, entende? Desejei você. Naquele momento, você devia ser a irmã nua. E eu desejei. Saí logo, mas desejei a cunhada. Na praça da Bandeira, não. Lá, eu fui bom. É lindo! É lindo, eles não entendem. Lindo beijar quem está morrendo! (*grita*) Eu não me arrependo! Eu não me arrependo!

DÁLIA – Selminha te odeia! (*Arandir volta para a cunhada, cambaleante. Passa a mão na boca encharcada.*)

ARANDIR (*com voz estrangulada*) – Odeia. (*muda de tom*) Por isso é que recusou. Recusou o meu beijo. Eu quis beijar e ela negou. Negou a boca. Não quis o meu beijo.

DÁLIA – Eu quero!

ARANDIR (*atônito*) – Você?

DÁLIA (*sofrida*) – Selminha não te beija, mas eu.

ARANDIR (*contido*) – Você é uma criança. (Dália aperta entre as mãos o rosto de Arandir.)

ARANDIR – Dália. (*Dália beija-o, de leve, nos lábios.*)

DÁLIA – Te beijei.

ARANDIR (*maravilhado*) – Menina!

DÁLIA (*quase sem voz*) – Agora me beija. Você. Beija.

ARANDIR (*desprende-se com violência*) – Eu amo Selminha!

DÁLIA (*desesperada*) – Eu me ofereço e. Selminha não veio e eu vim.

ARANDIR – Dália, eu mato tua irmã. Amo tanto que. (*muda de tom*) Eu ia pedir. Pedir à Selminha para morrer comigo.

DÁLIA – Morrer?

ARANDIR (*desesperado*) – Eu e Selminha! Mas ela não veio!

DÁLIA (*agarra o cunhado. Quase boca com boca, sufrega*) – Eu morreria.

ARANDIR – Comigo?

DÁLIA (*selvagem*) – Contigo! Nós dois! Contigo! Eu te amo!

[...]

(RODRIGUES, Nelson. **O beijo no asfalto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 98-100.)

QUESTÃO 42

Na primeira fala de Arandir (Texto 6), o personagem faz uma oposição entre dois sentimentos humanos. Assinale a alternativa que revela corretamente essa oposição:

- A () medo x coragem.
- B () paz x violência.
- C () amor x ódio.
- D () solidariedade x luxúria.

QUESTÃO 43

The noun “kiss” (beijo) and verb “kiss” (beijar) appear numerous times in Text 6 in both the title of the work, as well as in the dialogue between the two characters. Although the verb “kiss” can be used as an intransitive verb, it is generally used, such as in the excerpt from **O beijo no asfalto**, as a transitive verb.

Recalling that a transitive verb is an action verb that takes an object, which of the following sentence or sentences exemplifies the use of a transitive verb?

- I - John ran quickly.
 - II - Susie kicked the ball.
 - III - My uncle broke the window.
 - IV - I wrote a letter to my friend.
- Choose from the following options:
- A () Only I.
 - B () I and II.
 - C () II, III, and IV.
 - D () Only IV.

QUESTÃO 43

En el Texto 6, de Nelson Rodrigues, se verifica algunas veces el uso del imperativo, como en: *faz, diz, escuta, beija*. Marque la opción verdadera respecto a este modo verbal en español:

- A () El modo imperativo se usa para expresar dudas, deseos y dar informaciones.
- B () Los verbos con diptongo y con cambio de vocal parten de la primera persona singular del indefinido.
- C () El imperativo negativo tiene en todas sus personas la manutención de la vocal morfológicamente traída del modo indicativo.
- D () El modo imperativo tiene sus propias formas solamente en las segundas personas de singular y plural y las demás vienen del subjuntivo.

QUESTÃO 44

O Texto 6 faz menção a desejo. É curioso observar como o ato de desejar está sempre presente na vida humana desde o nascimento. O desejo de se descobrir, o desejo de viver, o desejo de passar no vestibular, o desejo de ser feliz e o desejo de ter. O desejo é força propulsora que nos move. Nada nos empurra mais à ação que a vontade de possuir. O capitalismo, sabendo dessa nossa fraqueza de querer possuir, acabou por se apoderar dela. Ele lucra cada dia mais com o consumismo dos indivíduos. Esse

consumo alicerçado numa fome insaciável de comprar nasce muitas vezes no subconsciente do homem, com a alienação imposta pela chamada “indústria cultural”. A ideia de que o consumo não é desejo natural, mas antinatural, está alicerçada na filosofia de um filósofo grego da antiguidade. Ele defende que o maior prazer só é alcançável por meio do conhecimento, da amizade e de uma vida moderada, livre do medo e da dor. E que o homem sábio busca a realização dos desejos naturais e necessários, combate os desejos antinaturais e artificiais e evita com todas as suas forças os desejos dispensáveis.

Marque a alternativa que apresenta o autor desse pensamento:

- A () Epicuro
- B () Platão
- C () Protágoras
- D () Diógenes

QUESTÃO 45

Releia trecho extraído do Texto 6:

“Dália, faz o seguinte. Olha o seguinte: diz à Selminha. (*violento*) Diz que, em toda minha vida, a única coisa que salva é o beijo no asfalto. Pela primeira vez. Dália, escuta! Pela primeira vez, na vida! Por um momento, eu me senti bom! (*furioso*) Eu me senti quase, nem sei! [...] Na praça da Bandeira, [...] eu fui bom. É lindo! É lindo, eles não entendem. Lindo beijar quem está morrendo! (*grita*) Eu não me arrependo! Eu não me arrependo!”

Sobre o fragmento apresentado, pode-se inferir que:

- I - Arandir é uma personagem que, ao longo da trama, percebe transformação no modo como é tratado. Ao beijar a boca do moribundo, passa a ser visto pela sociedade com outros olhos, os olhos do preconceito.
- II - para Arandir, o beijo no moribundo não passou de um ato de caridade, ternura e bondade.
- III - a revolta de Arandir está centrada no fato de ele descobrir, durante a conversa com Dália, a sua orientação homossexual, situação que o leva a pensar no suicídio como único caminho para pôr fim às angústias existenciais.

Em relação às proposições analisadas, marque a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

RASCUNHO

TEXTO 7

Ao mar

Choveu dias e depois amanheceu. Joel chegou à janela e olhou o quintal: estava tudo inundado! Joel vestiu-se rapidamente, disse adeus à mãe, embarcou numa tábuia e pôs-se a remar. Hasteou no mastro uma bandeira com a estrela de David...

O barco navegava mansamente. As noites se sucediam, estreladas. No cesto de gávea Joel vigiava e pensava em todos os esplêndidos aventureiros: Krishna, o faquir que ficou cento e dez dias comendo cascas de ovo; Mac-Dougal, o inglês que escalou o Itatiaia com uma das mãos amarradas às costas; Fred, que foi lançado num barril ao golfo do México e recolhido um ano depois na ilha da Pintada. Moma, irmão de sangue de um chefe comanche; Demócrito que dançava charleston sobre fios de alta tensão...

— A la mar! A la mar! – gritava Joel entoando cânticos ancestrais. Despertando pela manhã, alimentava-se de peixes exóticos; escrevia no diário de bordo e ficava a contemplar as ilhas. Os nativos viam-no passar – um ser taciturno, distante, nas águas, distante do céu. Certa vez – uma tempestade! Durou sete horas. Mas não o venceu, não o venceu!

E os monstros? Que dizer deles, se nunca ninguém os viu?

Joel remava afanosamente; às vezes, parava só para comer e escrever no diário de bordo. Um dia, disse em voz alta: "Mar, animal rumorejante!" Achou bonita esta frase; até anotou no diário. Depois, nunca mais falou.

À noite, Joel sonhava com barcos e mares, e ares e céus, e ventos e prantos, e rostos escuros, monstros soturnos. Que dizer destes monstros, se nunca ninguém os viu?

— Joel, vem almoçar! – gritava a mãe.

Joel viajava ao largo; perto da África.

(SCLIAR, Moacyr. **Melhores contos**. Seleção de Regina Zilbermann. São Paulo: Global, 2003. p. 105/106.)

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa que analisa corretamente a experiência vivida pela personagem Joel (Texto 7):

- A () Os tipos de brincadeiras empreendidos na infância são reveladores da profissão a que, no futuro, o adulto se dedicará.
- B () As crianças que manifestam inteligência superior ao normal devem ser monitoradas mais de perto para que não corram o risco de transmutarem-se no espaço.
- C () O tempo e o espaço ganham proporções desmedidas na imaginação infantil, o que caracteriza a poeticidade existente na infância de Joel.

D () O mar, para a personagem, é a representação do desafio a ser enfrentado na vida adulta e, por isso, precisa ser desbravado com coragem.

QUESTÃO 47

“— A la mar! A la mar! – gritava Joel entoando cânticos ancestrais. Despertando pela manhã, alimentava-se de peixes exóticos; escrevia no diário de bordo e ficava a contemplar as ilhas.”

Nesse trecho do Texto 7 é feita menção a peixes exóticos. Leia atentamente os itens a seguir e marque a única alternativa correta:

- A () Um animal exótico é aquele nativo de uma região ou bioma e que somente pode ser encontrado em sua região de origem.
- B () A introdução de peixes exóticos como o bagre africano, não constitui ameaça à diversidade de uma região, pois existe uma rápida adaptação dos animais nativos.
- C () Os animais exóticos, quando em contato com um novo ambiente, podem alterar as relações ecológicas de uma região.
- D () Quando uma espécie exótica se adapta e se reproduz em novo ambiente, sua descendência não é mais considerada exótica, mas nativa da região.

QUESTÃO 48

In Text 7 we can see a repetition of the sentence “ninguém nunca os viu.” By translating it to English mark the sentence which is grammatically correct:

- A () Nobody never saw them.
- B () Nobody didn't see them.
- C () Nobody has ever seen them.
- D () Nobody hasn't seen them.

QUESTÃO 48

Las reglas de acentuación gráfica en español y en portugués no son las mismas; además, hay diversas palabras que son similares en esas lenguas, pero se difieren en la tonicidad – son las llamadas heterotónicas. Señale la alternativa que presente correctamente grafadas en español las palabras “esplêndidos”, “tensão”, “escrevia”, “diários” y “águas”, que aparecen en el Texto 7, de Scliar:

- A () esplêndidos, tensión, escrebia, diário, águas.
- B () esplêndidos, tensión, escribía, diario, aguas.
- C () esplêndidos, tension, escrívia, diário, águas.
- D () esplendidos, ténsion, escrevia, diário, aguas.

RASCUNHO

QUESTÃO 49

Na passagem “Choveu dias e depois amanheceu. Joel chegou à janela e olhou o quintal: estava tudo inundado!” é citado um dos grandes problemas urbanos da atualidade: as inundações. Dentre os itens apresentados a seguir, marque aquele que indica, corretamente, os fatores que promovem a ocorrência desse fenômeno:

- A () Impermeabilização do solo, inversão térmica e movimentos tectônicos.
- B () Disposição de lixo em locais inadequados, desmatamento e erosões glaciais.
- C () Retirada de cobertura vegetal, obstrução de galerias pluviais e chuvas intensas.
- D () Ocorrências de estiagens, pavimentação de quintais e lançamento de esgoto em rios.

QUESTÃO 50

No Texto 7 há uma menção a chuva. Suponha que uma gota de chuva, inicialmente em repouso, se forme 2000 m acima da superfície terrestre (altura suficiente para que as gotas atinjam a velocidade terminal). Considerando-se que a força devida ao atrito viscoso (resistência do ar) sobre um objeto seja diretamente proporcional ao quadrado da velocidade e dependa somente dela, e que, para a gota em questão, a constante de proporcionalidade C é igual a $2,0 \times 10^{-6} \text{ kg/m}$, adotando-se a aceleração da gravidade local como 10 m/s^2 e convencionando-se que todas as gotas envolvidas partam do repouso, é possível afirmar que:

- I - Se a massa da gota for igual a $1,5 \times 10^{-5} \text{ kg}$, o módulo da velocidade terminal da gota será algo entre 31 km/h e 32 km/h.
- II - Se se substituir a gota de água por uma de mercúrio com as mesmas dimensões e formato, mas com massa igual a $2,0 \times 10^{-4} \text{ kg}$, sua velocidade terminal terá um módulo entre 113 km/h e 114 km/h.
- III - Se a resistência do ar for desprezada, a gota de água atingirá o solo com velocidade de módulo igual a 720 km/h.
- IV - Se a resistência do ar for desprezada e a gota de mercúrio partir da mesma altura e velocidade que a gota de água, por ser mais pesada, ela atingiria a superfície com uma velocidade de módulo consideravelmente maior que a da água.

Com base nas sentenças anteriores, marque a alternativa em que todos os itens estão corretos:

- A () I, II e III.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II, III e IV.

QUESTÃO 51

O Texto 7, extraído de **Melhores contos**, de Moacyr Scliar, coloca frente a frente dois universos: o dos adultos, que tentam sempre estabelecer e manter a ordem, e o das crianças, recriado ludicamente pela fantasia. Marque a alternativa que melhor ilustra essa afirmação:

- A () Choveu dias e depois amanheceu. Joel chegou à janela e olhou o quintal: estava tudo inundado! Joel vestiu-se rapidamente, disse adeus à mãe, embarcou numa tábuia e pôs-se a remar. Hasteou no mastro uma bandeira com a estrela de David.
- B () E os monstros? Que dizer deles, se nunca ninguém os viu?
Joel remava afanosamente; às vezes, parava só para comer e escrever no diário de bordo.
- C () O barco navegava mansamente. As noites se sucediam, estreladas. No cesto de gávea Joel vigiava e pensava em todos os esplêndidos aventureiros: Krishna, o faquir que ficou cento e dez dias comendo cascas de ovo; Mac-Dougal, o inglês que escalou o Itatiaia com uma das mãos amarradas às costas [...].
- D () À noite, Joel sonhava com barcos e mares, e ares e céus, e ventos e prantos, e rostos escuros, monstros soturnos. Que dizer destes monstros, se nunca ninguém os viu?
— Joel, vem almoçar! – gritava a mãe.
Joel viajava ao largo; perto da África.

QUESTÃO 52

Analise o trecho retirado do Texto 7: “Despertando pela manhã, alimentava-se de peixes exóticos; escrevia no diário de bordo e ficava a contemplar as ilhas”.

A carne do pescado apresenta um conteúdo de proteínas que pode variar, geralmente, entre 15 a 24%. No músculo do peixe existem proteínas, como por exemplo a actina e a miosina. Sobre as proteínas, são feitas as seguintes afirmações:

- I - São biomoléculas formadas por monômeros que apresentam caráter anfótero.
 - II - A representação do grupo ácido ionizado nos monômeros citados no item anterior é $-\text{NH}_3^+$.
 - III - Actina e miosina são proteínas responsáveis por transporte de oxigênio às células.
 - IV - Numa molécula de proteína, existem várias ligações peptídicas formadas a partir da reação entre grupo carboxila e grupo amino.
- Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens verdadeiros:
- A () Apenas I.
 - B () I, II, III.
 - C () I, IV.
 - D () II, IV.

TEXTO 8

CAPÍTULO XVIII

Rubião e o cachorro, entrando em casa, sentiram, ouviram a pessoa e as vozes do finado amigo. Enquanto o cachorro farejava por toda a parte, Rubião foi sentar-se na cadeira, onde estivera quando Quincas Borba referiu a morte da avó com explicações científicas. A memória dele recompôs, ainda que de embrulho e esgarçadamente, os argumentos do filósofo. Pela primeira vez, atentou bem na alegoria das tribos famintas e compreendeu a conclusão: “Ao vencedor, as batatas!”. Ouviu distintamente a voz roufenha do finado expor a situação das tribos, a luta e a razão da luta, o extermínio de uma e a vitória da outra, e murmurou baixinho:

— Ao vencedor, as batatas!

Tão simples! tão claro! Olhou para as calças de brim surrado e o rodaque cerzido, e notou que até há pouco fora, por assim dizer, um exterminado, uma bolha; mas que ora não, era um vencedor. Não havia dúvida; as batatas fizeram-se para a tribo que elimina a outra a fim de transpor a montanha e ir às batatas do outro lado. Justamente o seu caso. Ia descer de Barbacena para arrancar e comer as batatas da capital. Cumpria-lhe ser duro e implacável, era poderoso e forte. E levantando-se de golpe, alvoroçado, ergueu os braços exclamando:

— Ao vencedor, as batatas!

Gostava da fórmula, achava-a engenhosa, compendiosa e eloquente, além de verdadeira e profunda. Ideou as batatas em suas várias formas, classificou-as pelo sabor, pelo aspecto, pelo poder nutritivo, fartou-se antemão do banquete da vida. Era tempo de acabar com as raízes pobres e secas, que apenas enganavam o estômago, triste comida de longos anos; agora o farto, o sólido, o perpétuo, comer até morrer, e morrer em colchas de seda, que é melhor que trapos. E voltava à afirmação de ser duro e implacável, e à fórmula da alegoria. Chegou a compor de cabeça um sinete para seu uso, com este lema: AO VENCEDOR AS BATATAS.

Esqueceu o projeto do sinete; mas a fórmula viveu no espírito de Rubião, por alguns dias: — Ao vencedor as batatas! Não a compreenderia antes do testamento; ao contrário, vimos que a achou obscura e sem explicação. Tão certo é que a paisagem depende do ponto de vista, e que o melhor modo de apreciar o chicote é ter-lhe o cabo na mão.

(ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. São Paulo: Ática, 2011. p. 38-39.)

QUESTÃO 53

Considere o trecho extraído do Texto 8: “Tão simples! tão claro! Olhou para as calças de brim surrado e o rodaque cerzido, e notou que até há pouco fora, por assim dizer, um exterminado, uma bolha; mas que ora não, era um vencedor.”

O brim é um tecido composto principalmente de algodão. É comumente tingido de índigo (colorante azul) que tem uma produção anual de 50 mil toneladas. A maioria dessa produção (95%) é destinada à indústria têxtil. Devido à baixa afinidade do índigo pela fibra de algodão, somente a superfície dos fios fica azul, deixando o núcleo da fibra com coloração branca. Estima-se que cerca de 15% do índigo usado na indústria têxtil é descartado como resíduo. Esse resíduo, quando não tratado corretamente, acaba causando sérios problemas ambientais.

O algodão tem em sua constituição 94% de celulose, cuja fórmula molecular é $(C_6H_{10}O_5)_n$. A celulose é um polissacarídeo formado por um único monômero (a glicose: $C_6H_{12}O_6$). Ela pode apresentar uma configuração aberta ou fechada, dependendo do ambiente químico.

Assinale a única alternativa correta com relação ao exposto acima:

- A () Para formar a celulose, as moléculas de glicose se unem por uma ligação covalente resultante da reação de condensação entre elas, que leva à perda de um grupo OH^- .
- B () Para formar a celulose, as moléculas de glicose se unem por uma ligação iônica resultante da reação de adição entre elas, que leva à perda de uma molécula de H_2O .
- C () A massa atômica de uma molécula de celulose com 45 monômeros é de 10100 u.
- D () Segundo o texto, a quantidade de índigo nos resíduos industriais das indústrias têxteis é de aproximadamente 7 mil toneladas.

QUESTÃO 54

No decorrer de todo o Texto 8, a batata deve ser interpretada como (marque a resposta correta):

- A () Uma alegoria da alimentação pretensamente saudável.
- B () A recompensa daqueles que empreendem uma luta vitoriosa.
- C () A representação de uma falsa vitória sobre o inimigo.
- D () Uma figura simbólica do descaso com aquele que empreende grande esforço.

QUESTÃO 55

O texto de Machado de Assis (Texto 8) menciona a presença de um cachorro, considerado por muitos o melhor amigo do homem. Mamífero quadrúpede, o cão, popularmente conhecido como cachorro, apresenta características peculiares em relação aos seus sentidos, locomoção e envelhecimento.

Assinale a alternativa correta em relação a esses animais:

- A () Em relação à visão, apresentam, tal como os seres humanos, total capacidade de diferenciação das cores e maior capacidade e foco.
- B () São considerados macrosmáticos por apresentarem um olfato bastante desenvolvido, o principal sentido desse animal.
- C () Os cães apresentam sistema circulatório fechado e coração com três cavidades.
- D () Durante toda a vida do cão, seus estágios de desenvolvimento são idênticos aos dos seres humanos, considerando-se o início da vida adulta e o envelhecimento.

QUESTÃO 56

Machado de Assis (Texto 8) possui uma obscuridade que fascina o leitor, na medida em que o desconcerta. A magia de suas palavras e seus sentidos de mistério agem profundamente, embora a compreensão permaneça desorientada. No entanto, deve-se ressaltar que a linguagem literária não expressa tipos, conceitos ou emoções; é um leque de interpretações. O que faz a literatura ser literatura é a literariedade. Literariedade é a elevação da língua à sua função máxima, sua plurissignificação, sua polissemia, seu poder de sugestão, estranheza e sua linguagem solitária, mas solidária. Com relação à literatura de Machado de Assis, considerando o texto escolhido, analise as afirmativas a seguir:

- I - O escritor buscou, por meio de personagens, transfigurar o embate entre a essência e a aparência, o caráter relativo da moral humana, as convenções sociais e os impulsos piores, a normalidade, a loucura e a precariedade da condição humana.
- II - Machado, em **Quincas Borba**, exprimiu uma visão pessimista em relação à vida e ao ser humano. Mais do que pessimista ou negativista, a postura do escritor é niilista.
- III - A “teoria do Humanitismo”, elaborada no romance **Quincas Borba** pelo “louco filósofo” Quincas Borba, pretende demonstrar que, na luta pela vida, vence sempre o mais forte, o mais esperto.
- IV - Em Machado de Assis, a preocupação fundamental é a análise dos fatos; as personagens ficam em segundo plano e são apresentadas à medida que afloram à consciência ou à memória do narrador. Por essa razão, a narrativa não segue uma ordem cronológica, mas sim obedece a um ordenamento interior.

Em relação às proposições analisadas, marque a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II e III.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II III e IV.

QUESTÃO 57

In Text 8, the expression “Ao vencedor as batatas” is similar in meaning to the English expression “To the victor belong the spoils”. Published originally only four years after the official end of slavery in Brazil, when we consider the last part of the excerpt from **Quincas Borba**, “*Tão certo é que a paisagem depende do ponto de vista, e que o melhor modo de apreciar o chicote é ter-lhe o cabo na mão*”, we note a sociopolitical undertone to the text.

Reflecting upon the idea that we understand literature through society, and society through its literature, which of the texts below gives us a similar window on the historical moment of slavery throughout the Americas?

- I - “There was much activity in the year – men unhitching horses, curious children scurrying about, Romero assigning quarters to the new slaves [...] Never known for patience, Romero snatched his whip and swung it overhead. But his hand froze in midair, the whip swinging impotently in the morning breeze” (LLANOS-FIGUEROA, Dahlma. **Daughters of the stone**. New York: St. Martin’s Press, 2009. p. 6.).
- II - “They unhitched from schoolteacher’s horse the borrowed mule that was to carry the fugitive woman back to where she belonged, and tied it to the fence [...] All testimony to the results of a little so-called freedom imposed on people who needed every care and guidance in the world to keep them from the cannibal life they preferred” (MORRISON, Toni. **Beloved**. New York: Vintage Books, 1987. p. 177.).
- III - “What fueled those who were leaving was less fear of communism, which Fidel had only hinted at at that point, or shortages of any kind, because the U.S. embargo was still a distant concern, but the persistent rumors of invasions and imminent combat that were sweeping Havana” (OBEJAS, Achy. **Days of awe**. New York: Ballantine Books, 2001. p. 6.).

Choose from the following options:

- A () Only Texts I and II.
- B () Texts I, II, and III.
- C () Only Texts II and III.
- D () Only Text III.

RASCUNHO

QUESTÃO 57

Elija, entre las opciones siguientes, la única que presenta una traducción correcta para algunas de las oraciones del primer párrafo del fragmento del texto de Machado de Assis (Texto 8):

- A () Rubião y el cachorro, entrando en casa, sentieran, ouvieran la persona y las voces de el finado amigo.
- B () Por prima vez, atientó bien en la alegoria de las tribos famintas y comprendió la conclusión: “A lo vencedor, las batatas!”.
- C () Mientras el perro husmeaba por toda parte, Rubião fue a sentarse en la silla, en donde había estado cuando Quincas Borba refirió la muerte de la abuela con explicaciones científicas.
- D () Oigó distintamente la voz rouqueña de lo finado expor la situación de las tribus, la lucha y la razón de la lucha, lo exterminio de una y la vitória de la otra, y murmuró bajito.

QUESTÃO 58

O Texto 8 apresenta, repetidas vezes a expressão “Ao vencedor, as batatas!”. Ao natural, 100 gramas de batata possuem, em média, 65 calorias. Porém, quando frita, este número cresce bastante. Esse tubérculo é muito utilizado na culinária em saladas, acompanhamento de carnes (frango, peixe e boi), purês e frito. A batata possui fósforo (em boa quantidade), ferro, potássio e cálcio. A China é o maior produtor de batatas do mundo. A batata é uma fonte importante de amido. Supondo-se que a batata frita tenha o dobro de calorias que a batata ao natural, pode-se afirmar que em 80 gramas de batatas fritas há (marque a alternativa com resposta correta):

- A () 134 calorias.
- B () 114 calorias.
- C () 104 calorias.
- D () 94 calorias.

QUESTÃO 59

O fragmento do Texto 8, alegoricamente, fala-nos de luta e disputa de tribos famintas, do “exterminio de uma e a vitória de outra”. Considerando-se o momento de vida do autor e o seu envolvimento com as questões políticas do País, pode-se entender sua narrativa como uma análise crítica da sociedade brasileira, pois (assinale a alternativa correta):

- A () No Brasil, diferentemente da Europa, entre os anos 1850 e 1900, as transformações econômicas, políticas e sociais não impactaram e nem modificaram a estrutura social consolidada desde a Colônia.
- B () Com o acirramento da campanha abolicionista, a partir de 1850, e com o degaste político da Guerra do Paraguai (1864/1870), o pensamento republicano se fortaleceu e capitaneou conjuntamente com a sociedade a luta pelo fortalecimento da Monarquia.

C () A sociedade brasileira, em meados do século XIX, apesar de alguma mobilidade social e das limitações do mercado de trabalho, permanecia assentada na desigualdade de classes, no poder pessoal e no ideal de viver do capital, ou seja, dos esforços e das lutas dos menos favorecidos.

D () Por volta de 1850 consolidou-se no País uma burguesia formada por grandes industriais, comerciantes e intelectuais que, nesse período, alterou sobremaneira as relações de trabalho, colocando fim ao escravismo e instaurando o trabalho assalariado.

QUESTÃO 60

Uma coroa tem a forma de um hemisfério esférico, com 10 centímetros de raio. Um ourives banhou a parte externa dessa coroa com ouro, ao preço de 0,04 reais o milímetro quadrado. Nessas condições, o preço total cobrado pelo ourives foi de aproximadamente (assinale a única alternativa correta):

- A () 2.212 reais.
- B () 2.312 reais.
- C () 2.412 reais.
- D () 2.512 reais.

RASCUNHO

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS																		
Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono																		
IA																		
1	2																18	
1		VIIIA																
1	2																2	
1	2																He	
																	4,0026	
2																		
3	4																10	
Li	Be																Ne	
6,941(2)	9,0122																20,180	
3																		
11	12																18	
Na	Mg																Ar	
22,990	24,305																39,948	
4																		
19	20																36	
K	Ca																Kr	
39,098	40,078(4)																83,80	
5																		
37	38																54	
Rb	Sr																Xe	
85,468	87,62																131,29(2)	
6																		
55	56																86	
Cs	Ba																Rn	
132,91	137,33																222,02	
7																		
87	88																209,99	
Fr	Ra																At	
223,02	226,03																Po	

Série dos Lantanídeos

57	La	LANTÂNIO	138,91
58	Ce	CÉRIO	140,12
59	Pr	PRASEODÍMIO	140,91
60	Nd	NEODÍMIO	144,24(3)
61	Pm	PROMÉCIO	146,92
62	Sm	SAMÁRIO	150,36(3)
63	Eu	EURÓPIO	151,96
64	Gd	GADOLÍNIO	157,25(3)
65	Tb	TERBIO	158,93
66	Dy	DISPRÓSIO	162,50(3)
67	Ho	HÓLMIO	164,93
68	Er	ERBIO	167,26(3)
69	Tm	TÚLIO	168,93
70	Yb	ÍTERBIO	173,04(3)
71	Lu	LUTÉCIO	174,97

Série dos Actinídios

89	Ac	ACTÍNIO	227,03
90	Th	TÓRIO	232,04
91	Pa	PROTÁCTÍNIO	231,04
92	U	URÂNIO	238,03
93	Np	NETÚNIO	237,05
94	Pu	PLUTÓNIO	239,05
95	Am	AMÉRICIO	241,06
96	Cm	CÚRIO	244,06
97	Bk	BERQUÉLIO	249,08
98	Cf	CALIFÓRNI	252,08
99	Es	EINSTEÍNIO	252,08
100	Fm	FÉRMIO	257,10
101	Md	MENDELÉVIO	258,10
102	No	NOBÉLIO	259,10
103	Lr	LAURÊNCIO	262,11

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1 , exceto quando indicado entre parênteses.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito, a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, carta de leitor e crônica**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Outra identificação do candidato, senão a codificada, previamente impressa na prova;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: nome; prenome; sobrenome; denominação genérica (O Editor, Leitor, Seu fã etc.); apelido; pseudônimo; codinome; rubrica; patronímico; heterônimo; alcunha; epíteto; vulgo; vocatório; cognome; agnome; siglas e/ou formas gráficas de sinalização: números; letras; símbolos; cores; manchas etc.

Observação: Não incorre neste item a utilização dos nomes de personagens sugeridos para a terceira proposta: crônica.

Coletânea

TEXTO 1

Apelo à sapiência

Felipe Martini

Maldito foi o homem que pediu ao inventor King Camp Gillette, em 1901, que criasse algo que fosse usado apenas uma vez para que o cliente comprasse mais produtos. Assim surgiram as lâminas de barbear descartáveis. Essa inovação, no começo, não fez muito sentido para a maioria das pessoas, que só compreendiam a existência de objetos duráveis, como uma navalha. Naquele contexto, Camp não criou apenas um produto prático de higiene pessoal, mas foi ele o primeiro a materializar um conceito fundamental do sistema capitalista: a cultura do descartável.

A consolidação dos descartáveis trouxe conforto, mas com ela veio atrelado um dos maiores problemas da sociedade contemporânea: as toneladas de detritos produzidos diariamente. Lixo não é algo novo, ele tem uma longa história, possuindo muitos significados que revelam valores de diversas culturas. Na China antiga, qualquer pedaço de papel com algo escrito possuía valor e não deveria ser jogado fora, embora pudesse ser queimado, através de um ritual. Na Itália, uma das regiões mais urbanizadas no fim da Idade Média, o controle de lixo já tinha grande importância. Em Siena, a municipalidade alugava porcos para comer os detritos e manter as ruas relativamente limpas. Entretanto, os padrões de higiene urbana, incluindo a questão do lixo, declinaram significativamente após 1800, com o crescimento das primeiras cidades industriais.

A efemeridade imposta pela pós-modernidade e a baixa vida útil dos aparelhos tecnológicos catalisam o caos da situação. Vivemos num período em que tudo fica rapidamente obsoleto. É uma crise da relação entre homem e objeto, quebrando-se a ligação afetiva e sentimental. Infelizmente, descartar tornou-se um hábito contemporâneo. É difícil ir contra a corrente quando o baixo custo dos produtos derivados de plásticos atrai o consumidor, e a indústria desenvolve artigos que tenham prazo diminuto de validade, de forma proposital, para manter a economia aquecida. A cultura do descartável não engloba apenas essa condição material da produção e lógica de mercado; ela consolidou-se como comportamento quase intrínseco do ser humano. É agora, momento em que o homem está mais sapiens do que em qualquer momento da história, que devemos nos perguntar: o que faremos quando acabar o “fio da navalha” de nossos recursos naturais?

(MARTINI, Felipe. **Apelo à sapiência**. Disponível em: <http://www.eusoufamecos.net/editorial/apelo-a-sapiencia/>. Acesso em: 14 jan. 2015. Adaptado.)

TEXTO 2

A cultura do descartável

André Pasquale e Igor Grossmann

Repensar a relação com o lixo não é uma utopia ambiental, mas sim uma necessidade urgente. Após a Segunda Guerra Mundial, avanços técnicos e científicos alavancaram a vida e o conhecimento humano a patamares jamais imaginados. Uma infinidade de aparatos tecnológicos passou a fazer parte do cotidiano das pessoas. Hoje, há conforto material e agilidade para os afazeres diários. O aumento da produção de bens gera maior descarte de resíduos sólidos. [...]

Os brasileiros produzem 183 mil toneladas de detritos urbanos diariamente, e mais de um milhão de pessoas trabalham e sobrevivem da reciclagem desse material. Apesar disso, o País perde quando objetos com possibilidade de reciclagem são descartados incorretamente: “O Brasil deixa de ganhar 8 bilhões de reais por ano por não reciclar tudo que pode. [...] A reciclagem se legitima ao preservar recursos naturais não renováveis e ao possibilitar que pessoas que vivem à margem da sociedade recuperem sua dignidade.

Após quase 20 anos de tramitação no Congresso brasileiro, a Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada em agosto de 2010 pelo presidente da República. O texto prevê, entre outras diretrizes, que empresas se encarreguem do destino final do seu lixo eletrônico. Um destaque da lei é a logística reversa, que compartilha a responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos entre consumidores, produtores, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes. Assim, todos são responsáveis pelo descarte correto de seus detritos. [...]

(PASQUALI, André; GROSSMANN, Igor. **A cultura do descartável**. Disponível em: <http://www.eusoufamecos.net/editorial/a-cultura-do-descartavel/>. Acesso em: 14 jan. 2015. Adaptado.)

TEXTO 3

Gente é descartável?

Walcyrr Carrasco

Convidado a jantar na casa de uma amiga, estranhei a falta de sua funcionária de muitos anos, sempre responsável por delícias gastronômicas. Estranhei. Perguntei pela cozinheira, sempre sorridente, que eu já cumprimentava com beijinho.

— Ah, demiti.

— Aconteceu alguma coisa?

— Ela passou do prazo de validade. Chamei outra.

A resposta me arrepiou. Cada vez ouço mais que alguém “passou do prazo de validade”. A expressão se inseriu no vocabulário. Como todos os elementos da lin-

guagem, seu significado é maior que as palavras, simplesmente. Empresas costumam ser severas quanto ao que consideram prazo de validade de um funcionário. Em geral, no máximo aos 60 anos, quando não aos 40, o executivo vai para a rua. Mesmo os de alto cargo. O argumento é sempre o mesmo, como ouvi certa vez de uma diretora de RH.

— A gente precisa renovar.

Alguém de 60 anos ou mais pode ser papa, presidente da República, e não diretor de departamento? Idade é necessariamente fator de renovação? Conheço jovens de cabeça fechada e homens e mulheres maduros sempre abertos a ideias novas. Empresas, porém, têm esta política: envelheceu, perdeu. Quando alguém dedicou 20, 30 anos da vida a uma grande corporação, vai fazer o quê? Inicialmente, o demitido procura novo trabalho. Com muita frequência, seu currículo é preterido pelo de alguém mais jovem. Às vezes se propõe a ganhar menos, aceita até uma posição menor. Ainda tem de ouvir o argumento:

— Achamos que era um cargo pequeno para você, que não se adaptaria. Merece mais.

[...]

Dei dois exemplos: a doméstica e o executivo, porque isso acontece em todas as classes sociais. As pessoas se tornaram descartáveis. Muitas vezes, quando entram em crise, por doença, separação, problemas, enfim, sua produtividade cai. Dão uma resposta indevida, demonstram nervosismo. O empregador resolve que passou do “prazo de validade”. No momento em que mais precisam de apoio, perdem o emprego. É difícil. O mais chocante é que também tenho ouvido a mesma expressão para definir sentimentos e relações. Um amigo explicou sua separação.

— Nosso casamento passou do prazo de validade.

Como é? Então o amor é como uma lata de ervilhas, que vem com data de vencimento na tampa? Amizade também? Há muito tempo, quando minha avó Rosa, tão querida, morreu, fui ao enterro. Fiquei até colocarem o último tijolo no túmulo. De noite, recebi alguns amigos em casa, bati papo, mas com um nó no estômago, vocês sabem como é. De repente um deles se saiu com esta:

— Hoje, você está insuportável.

Nunca me senti tão agredido. Levantei e pedi a todos para saírem.

— Estou insuportável porque minha avó morreu, e isso dói muito – disse. – É melhor ficar sozinho.

Pediram desculpas, mas insisti para nos vermos outro dia. Creio que estava chato, irritado, sem sorrisos. Saíram ofendidos. Hoje, certamente diriam que nosso “prazo de validade” tinha acabado. Mesmo porque ficamos muito distantes a partir de então. Se eu não estava bem para participar da alegria alheia, me tornara descartável.

Tratar funcionários, amigos, amores como se tivessem a durabilidade de um pedaço de bacalhau, no má-

ximo, é uma crueldade incorporada à vida de boa parte das pessoas. Se você acha que as pessoas têm prazo de validade, só precisa se fazer uma pergunta. Como agir quando alguém disser que chegou o seu?

(CARRASCO, Walcyr. **Gente é descartável?** 18 ago. 2014. Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/walcyr-carrasco/noticia/2014/07/gente-e-descartavelb.html>. Acesso em: 5 fev. 2015. Adaptado.)

TEXTO 4

O mundo descartável

Ana Paula della Giustina

[...]

A entrada no mercado de uma classe média mundial gigantesca e sedenta por novidades fez o modelo de consumo, adotado pelos Estados Unidos no século XX, replicar no restante do mundo em uma escala espantosa. A taxa de obsolescência encurtou à medida que a inovação acelerou e o processo de produção ficou mais barato. Muitas vezes, porém, o salto tecnológico não existe. Pesquisas mostram que o ponto determinante para a troca de um bem de consumo é o que está por fora: o *design*.

Em prol dessa inovação, tecnológica ou plástica, o mundo ficou carregado de objetos que logo se tornam inúteis e são descartados. Mas o que isso significa? Quando passou a fazer sentido comprar um produto novo e jogar o usado fora? Parte das respostas está na cultura capitalista de consumo, cumulativa por natureza, na inovação e nas mudanças na estrutura familiar da sociedade e parte no que a economia batizou como obsolescência programada.

Marca do mercado de consumo no pós-Segunda Guerra, a obsolescência programada é um conceito no qual a indústria de bens prepara desgastes artificialmente curtos para obrigar o consumidor a uma reposição mais rápida do produto. A lógica é simples: se não há novos consumidores suficientes para cada produto, então é preciso fazer que os mesmos consumidores comprem o seu produto outra vez. A princípio, isso ocorreu através de mudanças técnicas, depois através da aparência dos produtos e dos modismos e, finalmente, reduzindo a sua durabilidade.

Ávido por novidades, o consumidor passou a ter mais facilidade para obter o aparelho dos sonhos, que já não precisava durar tanto, mas apresentar design arrojado e reunir várias funções.

O desejo do novo, daquilo que é visto como uma catapulta para a ascensão social e nos torna supostamente superiores, é um valor que não só empurra os produtos para o fundo da gaveta ou para o lixo, como pressiona a indústria por mais tecnologia.

O valor de um produto não é o que me traz diretamente a felicidade, mas deriva do fato de que os demais estão excluídos do acesso a ele.

O problema desse movimento é que ele não tem fim. À medida que a sociedade prospera, as pessoas competem pelos bens posicionais. É aquele estágio em que as necessidades básicas do ser humano foram satisfeitas e passam a abrir espaço para a ânsia de se distinguir em relação às pessoas comuns. É quando o foco da sociedade volta-se para ocupar um lugar de honra na mente dos seus semelhantes. E, quanto mais se avança sobre os bens posicionais, mais as pessoas sentem que falta algo. Não tem solução econômica para isso. Mas a conta recairá sobre o meio ambiente.

Precisamos de duas atitudes. A primeira é produzir menos lixo. Nosso mundo está descartável demais. Acho que isso contagia; quanto mais coisas descartáveis usamos, mais descartáveis nos tornamos. Assim, não damos mais valor às coisas que temos e lutamos tanto para conseguir.

A segunda atitude é repensar a definição de lixo e quebrar o paradigma de que lixo vai fora. Onde é fora? No aterro, no lixão, na rua? Esse fora aí é no nosso mundo. Temos de pensar no destino correto e numa definição diferente.

No entanto, o mais importante não é mudar o nome e sim a atitude de todos.

[...]

(GIUSTINA, Ana Paula della. **O mundo descartável**. 26 jul. 2013. Disponível em: <http://www.adjorisc.com.br/jornais/asemana/coluna-pensando-bem-paula/o-mundo-descartavel-1.1317097#VN-yzSvF91Y>. Acesso em: 5 fev. 2015. Adaptado.)

TEXTO 5

Amor efêmero, encontros descartáveis

Silvia Graubart

[...]

Com a globalização estabelece-se uma cultura consumista, em que o produto está pronto para uso imediato. E os relacionamentos também estão incluídos na categoria de mercadorias obtidas sem qualquer esforço ou dedicação. Apenas examina-se o conteúdo, pesam-se os prós e contras e leva-se para casa (ou para a cama), com a cláusula incluída de que o afeto fica fora, porque se o produto falhar pode ser deixado de lado.

[...]

A disposição para a entrega, para o “outro”, e o amor vive (ou sobrevive) sob o impacto do exagero, da aceleração e da competitividade. O excesso de oferta engole com voracidade a possibilidade de relacionamentos férteis, determinando a insignificância do instante; e a sexualidade, experimentada como mero produto de consumo, fica disponível num mercado de troca que não vai além da dimensão ilusória.

[...]

Essa exibição indiscriminada – que comercializa afetividade da mesma forma que produtos para higiene íntima – faz que as pessoas percam o mistério de tudo. Enfeitiçadas pela dinâmica do transitório, de seres reflexivos passam a autômatas de práticas descartáveis: a alteridade não conta, porque só importa o que é manifesto e visto; o afeto é desvalorizado, porque o que vale mesmo é o desempenho. Isso nos desafia em *outdoors*, na televisão, nas revistas, na internet e dá seu testemunho nos consultórios, onde a máscara de falsa felicidade, olhada de perto, revela nervos em frangalhos, sofrimentos, medos, solidão, insegurança, egoísmo e compulsão à repetição.

Que homens e mulheres se constroem a partir desse espetáculo?

[...]

Podemos concluir a partir daí que, quanto maior a anestesia provocada por imagens coletivas estereotipadas e superficiais, menor a possibilidade do contato com o mundo interior e com a realidade multifacetada do “outro”, cujo livre-arbítrio e seu contínuo exercício asseguram a real possibilidade de arranjos amorosos fecundos.

(GRAUBART, Silvia. **Amor efêmero, encontros descartáveis**. Disponível em: <http://ijusp.org.br/artigos/amor-efemero-encontros-descartaveis>. Acesso em: 5 fev. 2015. Adaptado.)

TEXTO 6

Saber cuidar

Leonardo Boff

Mais que o fim do mundo, estamos assistindo ao fim de um *tipo* de mundo. Enfrentamos uma crise civilizacional generalizada. Precisamos de um novo paradigma de convivência que funde uma relação mais benfazeja para com a Terra e inaugure um novo pacto social entre os povos no sentido de respeito e de preservação de tudo o que existe e vive. Só a partir dessa mutação faz sentido pensarmos em alternativas que representem uma nova esperança.

(BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 18. Adaptado.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você é articulista de um jornal de circulação nacional que traz como manchete de capa uma reportagem sobre a cultura do descartável que vem se disseminando no mundo contemporâneo. Escreva, então, um **artigo de opinião** sobre o tema: **Quais as consequências da cultura do descartável para o meio ambiente e para as relações sociais?** Apresente seu ponto de vista e argumentos convincentes.

Não se identifique no texto

PROPOSTA 2 – CARTA DE LEITOR

Carta de leitor é um gênero discursivo em que o autor do texto dirige-se a um interlocutor específico ou ao editor da mídia jornalística com o objetivo de defender um ponto de vista sobre um tema. Apresenta informações, fatos e argumentos que caracterizam um ponto de vista sobre determinada questão.

Você é um leitor consciente e preocupado com os problemas que afetam o homem contemporâneo. Ao ler na mídia artigos sobre a cultura do descartável, resolve apresentar seu ponto de vista ao debate. Escreva, para isso, uma **carta de leitor**, endereçada a uma revista de circulação nacional, em que aborde o tema: **Quais as consequências da cultura do descartável para o meio ambiente e para as relações sociais?** Apresente seu ponto de vista e argumentos convincentes e persuasivos.

Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o tema.

Não identifique o remetente da carta

PROPOSTA 3 – CRÔNICA

Crônica é um gênero de caráter narrativo, em que o cronista faz uma reflexão pessoal sobre os fatos do cotidiano. Possui leveza, humor e crítica.

Imagine a seguinte situação: você é um jornalista goiano e recebe um convite para escrever uma crônica para a próxima edição de um jornal da Capital sobre o tema: **Quais as consequências da cultura do descartável para o meio ambiente e para as relações sociais?** Você deverá escrever essa **crônica**, em terceira pessoa, mostrando as consequências da cultura do descartável, especialmente nas relações sociais.

Para essa crônica, os personagens poderão ter os seguintes nomes: Consumo, Terra, Resíduo e Reciclagem.

Não se identifique no texto

**NÃO USE OUTROS NOMES,
ALÉM DOS APRESENTADOS NA PROPOSTA**

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

